



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO **Nº 26/2015**

Reunião ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 27 de abril de 2015

VOTO DE PESAR

JOSÉ MARIANO GAGO **HOMENAGEM AO CIENTISTA, AO POLÍTICO E AO HOMEM**

José Mariano Gago deixou-nos no passado dia 18/04, aos 66 anos.

Iniciou os seus estudos superiores em 1965, no IST. Aluno brilhante, recebeu o Prémio Fonseca Benevides para o melhor aluno de Física.

Inteligente e apaixonado pelas causas em que acreditava e se empenhava, foi Presidente da Associação de Estudantes do IST em 1969, em plena crise académica, quando esta Associação teve um papel fundamental na luta contra o regime.

Licenciou-se em 1971, em engenharia eletrotécnica, no Instituto Superior Técnico, onde foi professor catedrático. Doutorou-se em Física pela Faculdade de Ciências da Universidade de Paris, em 1976. Foi presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, entre 1986 e 1989.

Dirigiu o Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas, em Lisboa, que antecedeu a atual Fundação para a Ciência e Tecnologia, tendo desenvolvido mecanismos que possibilitaram a muitos dos nossos investigadores prosseguir estudos no estrangeiro com destaque, por exemplo, para o CERN e Universidades nos EUA.

Em 2004, foi publicada uma carta histórica para a ciência mundial, em que 52 organizações europeias de todas as áreas do conhecimento apelavam à criação do Conselho Europeu de Investigação (ERC), destinado a apoiar a investigação fundamental de alto nível, através da atribuição de bolsas a cientistas de topo de qualquer nacionalidade. Este movimento era liderado pela Initiative for Science in Europe (ISE) dirigido por Mariano Gago, de quem partira a ideia inicial. Em 2003 a Comissão Europeia recusara a ideia, mas isso não o fez desistir, pois lutava por ideais científicos e pela excelência. Desde que foram criadas em 2007, as bolsas milionárias do ERC (1 a 3,5 milhões de € cada, já apoiaram quase 5 mil cientistas, de mais de 60 nacionalidades).



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Mariano Gago foi ministro da Ciência e da Tecnologia de 1995 a 2002, nos XIII e XIV Governos Constitucionais, liderados por António Guterres, e ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em novos Governos do Partido Socialista - o XVII e o XVIII Governos Constitucionais, de 2005 a 2011 - desta vez com José Sócrates como primeiro-ministro. E foi como Ministro da Ciência que a sua marca foi ainda mais incontornável.

Autor do “ Manifesto para a Ciência em Portugal”, publicado em 1990, tinha uma estratégia para a Ciência em Portugal. Com a competência, a persistência e a inteligência que o caracterizavam, teve tempo para a concretizar e ver os seus frutos.

Cientista e investigador reconhecido mundialmente, levou a Ciência aos Cidadãos de todas as idades, certo de que o progresso das Sociedades só se alcança com Conhecimento. O Programa Ciência Viva que criou, pioneiro a nível nacional e internacional, teve uma adesão maciça, envolvendo anualmente centenas de participantes de várias idades e origens.

Em 2006 foi assinado um protocolo “MIT-Portugal”, em que Mariano Gago salientou o acordo como um fator decisivo no “...*processo da reforma no ensino superior, um marco para o progresso do país representando novos desafios e oportunidades de grande exigência*”.

Hoje, em Portugal, a balança de pagamentos tecnológica equilibrou-se devido ao impacto da ciência na economia, o número de investigadores portugueses reconhecidos nas várias áreas é crescente e estão presentes em várias equipas transnacionais, quase 50% dos cientistas são mulheres (uma das maiores percentagens da Europa). Muito disto é resultado de Programas e Bolsas que Mariano Gago ajudou a criar.

Mas para além de construtor do sistema científico português, o Professor e o Homem marcaram de forma indelével quem com ele teve o privilégio de se cruzar, quer fosse na discussão sobre questões científicas ou tecnológicas, estratégia política, ou gestão das escolas e universidades. Discreto e reservado na vida privada, o seu discurso era assertivo, esclarecido, sempre calmo, disponível e tranquilo, pois dominava os assuntos e sabia como transmitir o conhecimento.

Perdeu-se um homem bom, honesto, sábio, inteligente, preocupado e empenhado com a Sociedade em que vivia e que queria tornar melhor.

Tinha objetivos e sonhos, o apoio da Comunidade Científica e sabia como mobilizar apoios políticos para os alcançar.

O Técnico, a Universidade, a Ciência, o País e o Mundo ficaram mais pobres.

Ensinou-nos que a liberdade não se compra e a dignidade não se vende!

Saibamos honrar e continuar o legado que nos deixou e trilhar os caminhos que nos abriu.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assim, a **Assembleia Municipal do Barreiro reunida em Sessão Ordinária, a 27 de Abril de 2015**, presta a sua homenagem a José Mariano Gago pelo trabalho em prol da Ciência e de um País com igualdade de oportunidades com um minuto de silêncio.

Aprovado por unanimidade.

Barreiro, 14 de maio de 2015

O Presidente da Assembleia Municipal

Frederico Pereira